

Correio do Vouga

ANO XXIV — N.º 1.183

Aveiro, 6 de Março de 1954

Director: M. Caetano Fidalgo
 Editor: António Augusto Oliveira
 Administrador: Manuel Vaz Pinto
 Redacção: Paço Episcopal
 Administração: Rua José Estêvão, 50
 Composição e impressão:
 Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO
 (Avença)

SEMÁNARIO CATÓLICO E REGIONALISTA * ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Te Deum na Sé

no aniversário da coroação do Santo Padre

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício



A 12 de Março próximo faz 15 anos que foi solenemente coroado em Roma, na Basílica do Vaticano, o Pontífice que actualmente governa a Igreja fundada por Jesus Cristo para salvação das almas.

Não poderia passar esta data despercebida ao coração dos fiéis, nem poderíamos nós todos deixar de agradecer muito especialmente ao Senhor uma graça tão assinalada, dando à sua Igreja um dos Chefes mais admiráveis e mais santos que Ela, através da sua história, tem conhecido.

Como poderia esta nossa Diocese de Aveiro ficar indiferente a tão fausto acontecimento, ela que, além de tudo, lhe deve, em tão grande parte, a sua auspiciosa ressurreição?!

E' nossa intenção, pois, nesse dia 12 de Março próximo, às 18,30 horas, celebrar na Sé Catedral a Santa Missa e um soleníssimo Te Deum por tão grande benefício, rogando ao Senhor a conservação da saúde e da vida do seu Vigário da terra, sendo de esperar que a tão piedoso acto assistam todos aqueles que não estejam por qualquer motivo impedidos de o fazer.

Aveiro, 2 de Março de 1954.

† João Evangelista,
 Arcebispo-Bispo de Aveiro

Correio do Vouga

O rev. Padre Manuel Vaz Pinto deixa a Administração do nosso jornal

Desde Novembro de 1951 que a Administração do Correio do Vouga estava confiada ao rev. Padre Manuel António Vaz Pinto, que neste cargo sucedeu ao rev. Padre Manuel Rei de Oliveira.

Em virtude dos seus trabalhos, quer na paróquia de S. Jacinto, que está entregue ao seu zelo pastoral, quer no Instituto Académico Nun'Alvares, que dirige com o sr. Padre Mário Sardo, não pode aquele sacerdote dedicar à Administração do nosso jornal o tempo necessário ao bom funcionamento de todos os serviços, muito principal-

mente numa altura em que eles crescem dia a dia, por motivo da enorme expansão do Correio do Vouga.

E' nosso dever, neste momento em que o sr. Padre Vaz Pinto se afasta de um posto de tanta responsabilidade, que bem representa a maior segurança do jornal, traduzir-lhe o mais indelével agradecimento — que é o agradecimento da própria Diocese — por todos os serviços em benefício desta grande causa da Imprensa Católica, hoje com ontem a arma pri-

(Continua na 3.ª página)

«Património dos Pobres»

As Casas dos Pobres já têm sangue nos seus fundamentos

JÁ houve quem nos censurasse pelo espaço que o Correio do Vouga todas as semanas consagra a esta obra. Nós agradecemos, dizendo que só faltava essa esmola para ser ainda maior o êxito da «Património dos Pobres» em Aveiro. Foi com uma pedra tingida de sangue — do próprio sangue que lhe corra da frente — que um padre francês começou a construção da igreja nova da sua terra.

Aqui se diga, pois, com humildade e nobreza, que as casas dos nossos pobres já têm sangue nos seus fundamentos. Bendito seja Deus, que nos trouxe esta graça de milagre.

★

Ao lado, porém, de uma ou outra incompreensão, quan-

O «Património dos Pobres», na Diocese

Não é só em Aveiro, como já temos dito, que o «Património dos Pobres» está lançado e vai realizando a sua obra de construção de casas para as famílias mais humildes e necessitadas.

Aguada tem quase prontas três moradias, uma oferecida pelo Padre Américo, outra pela Escola Central de Sargentos e outra pelos habitantes da vila.

Eixo vai inaugurar solenemente, no dia 4 de Abril, as duas casas que já construiu.

Anadia, segundo lemos nos jornais, vai fazer quatro, por generosa oferta de um grande benfeitor dali natural e ali residente.

Deus permita que outras freguesias imitem estes exemplos e se lancem também em tão bela e oportuna iniciativa.

Procissão das Cinzas

Por virtude do mau tempo, não pôde realizar-se, na passada quarta-feira, a tradicional Procissão das Cinzas, que tanta gente costuma trazer a esta cidade.

Realizar-se-á amanhã, querendo Deus, saindo da igreja de Santo António às 14 horas.

to carinho, quanta piedade, quanta ternura, quantos gestos que enchem a alma de júbilo! A causa é da Igreja e de Deus. Tem a marca da eternidade. Nós somos apenas os obreiros. E' Ela quem dirige. E' Ele quem manda. Não fazemos outras contas nem nos regulamos por outros princípios.

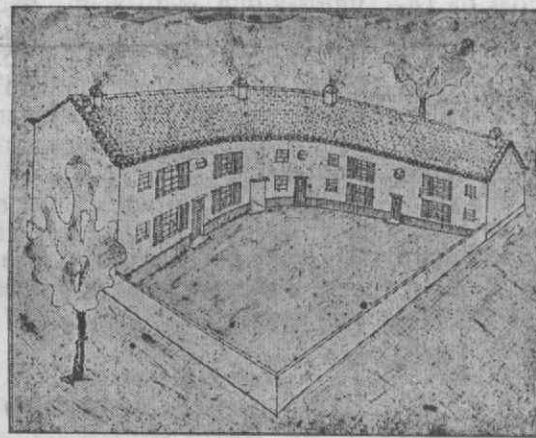
★

E a verdade é que o «Património dos Pobres» tomou a alma aveirense. Ela acordou ao primeiro sobressalto — e vai acordando cada vez mais — para esta autêntica cruzada. São as empresas e as pessoas

particulares. São os ricos e os funcionários modestos. São os operários e as criadas de servir.

As dez casas do Bairro de Sá estão vencidas. Vão surgir da terra. Vão erguer-se do nada. A enchada vai rasgar o sulco. A bênção da Igreja vai descer sobre a primeira pedra.

Mas não podemos ficar por aí. Está a juntar-se dinheiro para mais casas, que serão agora, como se deseja, pequenas moradias independentes, abertas ao sol e à luz. Nós acreditamos na Providência, o que nos obriga a começá-las depressa. A doutrina é a do Padre Américo: *as casas fazem as casas.*



Os sacerdotes de Aveiro oferecem uma casa

Os sacerdotes que vivem e trabalham na cidade tomaram a iniciativa de oferecer uma casa

(Segue na pág. 8)

Os caminhos da nossa vida

QUANDO eu vou pelos caminhos da nossa vida a visitar Nosso Senhor presente em cada um dos pobresinhos, não sou eu só quem vai. Vais também tu. Primeiro, tu que dás. E depois, também o que não dá, ou porque não pode, ou porque não sabe, ou porque não quer dar. Vamos todos juntos. E' esta a nossa fé: «Creio na Comunhão dos Santos». E' esta a nossa vida: quando eu amo, és tu que amas também. E' esta a nossa força: somos todos um só.

Toma nota, pois, do que tu tens feito aos nossos irmãos mais pequeninos. E' o incêndio que lavra, é o amor que abrasa. E quando o pobresinho chora, porque não sabe agradecer doutro modo, ou quando reza uma oração, ou

quando diz muito obrigado, é em ti que ele pensa. Eu queria fazer esta procissão dos caminhos, de joelhos, em oração. Embora tu não o vejas, a alma ajoelha diante de cada catre, ao pé de cada chaga, junto de cada farrapo.

Toma nota, pois, do que tu tens feito, de joelhos, a rezar comigo, na procissão da caridade.

Duas senhoras de Aveiro, 20\$00 e mais outro tanto dum pessoa também daqui. E 40\$00 dum funcionário do Estado e mais 50\$00 dum ânima de Aveiro. A cidade começa a ver, como eu. Nós andávamos com os olhos fechados e foi num dos caminhos que o Senhor no-los abriu. Ainda de Aveiro a promessa

(Continua na 8.ª página)

DIOCESE DE AVEIRO

Carta dirigida pelo Presidente da Comissão das celebrações do Ano Mariano a todos os Eminentíssimos e Excelentíssimos Ordinários dos Lugares.

A todo o instante chegam a esta Comissão das Celebrações do Ano Mariano cartas e relações de públicas manifestações de fé que em toda a parte do mundo se têm realizado e continuam a realizar em comemoração do primeiro centenário da solene definição do Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Por este motivo a Comissão do Centenário muito agradece e se congratula com os Eminentíssimos e Excelentíssimos Ordinários dos Lugares por tantos frutos espirituais já recolhidos, penhor seguríssimo do feliz êxito das comemorações que se esperam.

Propõem para estes próximos meses as demonstrações de piedade mariana que seguem:

— O dia 25 do próximo mês de Março, em que se celebra a Anunciação do Anjo a Nossa Senhora, será dedicado de uma maneira especial pelos sacerdotes à Virgem Santíssima. Assim todos os sacerdotes, tanto do clero secular como regular, são rogados a unir-se ao Sumo Pontífice na oração, na meditação do mistério da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, a aplicar o Santo Sacrifício da Missa pelas intenções do Santo Padre, bem como à adoração do Santíssimo Sacramento em certas horas do dia, possivelmente em reuniões de fiéis e num templo consagrado a Nossa Senhora. Muito agradável seria a esta Comissão ser-lhe comunicado o número de Missas celebradas nesta intenção, para daí poder resultar para o Sumo Pontífice motivo de grande consolação.

— No domingo da Paixão do Senhor, que ocorre a 4 de Abril, muito oportuno se julga rezar em conjunto pelos fiéis daquelas nações em que a Igreja está a ser perseguida e vexada. Por este motivo promovam-se públicas reuniões litúrgicas, com a maior assistência possível, em súplica ao Senhor pelos irmãos que sofrem acervadamente pela sua fé.

— Parece finalmente oportuno que os doentes consagrem um dia especial a Nossa Senhora, em tempo indicado pelos Ordinários dos Lugares. Assim se recomenda que se faça nos Hospitais e nos Sanatórios; para aqueles que vivem nas suas casas utilmente se podem preparar sessões especiais de radiofonia com o fim, segundo a mente do Santo Padre, de os doentes oferecerem a Deus as suas preces e as suas dores.

Esta Comissão declara que muito grato lhe seria que os Eminentíssimos e Excelentíssimos Ordinários dos Lugares lhe comunicassem o êxito destas manifestações de piedade

se desde já lhes apresenta o seus agradecimentos por tão valioso auxílio que a Santíssima Virgem com certeza não deixará de recompensar.

Vaticano, 28 de Janeiro de 1954

O Presidente da Comissão das Comemorações Marianas,

† **Luis Traglia**

Arcebispo Titular de Cesareia, na Palestina

Em satisfação do pedido que nos vem de tão alto, e que está aliás no coração de nós todos, cumpro o gratíssimo dever de anunciar ao nosso clero e a todos os fiéis da Diocese o desejo da Comissão Pontifícia das Celebrações do Ano Mariano que acima são descritas, e a todos aconselhar, na medida das possibilidades, o seu piedoso e fiel cumprimento. E assim:

1. — Recomendo instantaneamente a todos os párocos da Diocese, sempre tão prontos e tão zelosos a promover e organizar manifestações de piedade, que no próximo dia 25 de Março, dia da Anunciação de Nossa Senhora, convidem os fiéis das suas respectivas paróquias a reunirem-se possivelmente nalguma igreja ou capela dedicada à Virgem Santíssima e aí orem todos pelas intenções recomendadas pelo Sumo Pontífice para o Ano Mariano, expondo-se por algumas horas o Santíssimo Sacramento à adoração dos fiéis, para o que, desde já, concedo, sem qualquer outra formalidade ou licença, as necessárias autorizações.

Poderão reunir-se para este efeito, se assim se julgar conveniente, duas ou mais paróquias.

Exorto igualmente todos os sacerdotes da nossa Diocese a celebrarem nesse dia o Santo Sacrifício da Missa segundo as intenções do Sumo Pontífice, não estando impedidos pela celebração da Missa *pro populo*. E a todos rogo que me comuniquem a celebração desta Missa para se poder enviar a nota competente para a Comissão Pontifícia, o que será certamente de grande consolação para o Augusto Pontífice.

2. — Recomendo também que, no domingo da Paixão, que ocorre a 4 de Abril próximo, nas igrejas paroquiais ou nalguma capela mais ampla dedicada a Nossa Senhora, se realize outra função religiosa, esta destinada especialmente a pedir ao Senhor que ponha termo às perseguições e crueldades a que está sujeita a Igreja nalgumas nações e conceda finalmente a liberdade religiosa aos povos oprimidos. Poderá igualmente expôr-se o Santíssimo Sacramento sem qualquer autorização especial.

3. — No dia 19 de Julho, em que a Igreja celebra a festividade litúrgica de S. Vicente de Paulo, o grande apóstolo dos doentes e da caridade, deverá consagrar-se especial atenção àqueles que nos Hos-

pitais, nos Sanatórios ou mesmo nas casas particulares se encontram enfermos, procurando por todos os meios exortá-los a oferecerem os seus sofrimentos pelas grandes intenções da Igreja, de um modo especial pela conversão dos pecadores, pela dilatação da Fé, pela multiplicação dos sacerdotes, pelos Seminários, etc.. Sendo possível, seja transmitida aos doentes a mensagem do Santo Padre rádio-difundida no leito onde ele mesmo se encontrava enfermo.

Esperamos que não seja penoso a todos os nossos revs. párocos e sacerdotes dar-me uma notícia sumária por aquilo que se tenha passado nas suas respectivas jurisdições a respeito destas comemorações, recomendadas a todo o mundo católico pela Comissão Pontifícia do Ano Mariano.

Aveiro, 2 de Março de 1954.

† **João Evangelista,**

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Apostolado da Oração

Intenção Geral para Março: — as intenções gerais e particulares do Santo Padre.

QUANDO vimos no Mensageiro do Coração de Jesus a intenção para o mês de Março corrente, logo nos veio à memória aquela palavra do Apóstolo: Sentir com a Igreja.

Como cristãos, devemos estar revestidos dos sentimentos da Santa Igreja, pensar como Ela e com Ela, interessarmo-nos por tudo o que constitui a sua acção salvadora dos homens.

E nós não podemos estar com a Igreja sem estarmos com o Papa. Ele é a pedra do edifício fundado por Cristo. *Perpectua-se até ao fim dos tempos, desde Pedro a Pio e deste até ao último sucessor do primeiro Chefe da Igreja Católica.*

★

Nos seus desígnios insondáveis, Cristo associa à Redenção universal o próprio homem. Mais ainda: Cristo, fundando o seu sacerdócio, está vivo e presente em cada Padre, em cada Bispo, em cada Sumo Pontífice.

Mas Jesus não dispensa a oração da alma humana, a implorar a sua onnipotência e omnisciência. Nesta ordem de ideias, rezam o cristão, o Padre, o Bispo e o Papa. E na oração de cada um, há sempre um carácter especial e uma especial intenção, um fim diferente e uma diferente necessidade.

Assim, podemos concluir que não há no mundo quem mais precise de orações do que o Santo Padre, já por si, pela grande responsabilidade de que está revestido, já porque à sua solicitude paternal estão confiados todos os cristãos. Ele é o autêntico Chefe da Grei, o Pastor do rebanho universal.

O Vigário de Cristo aflige-se e sofre com todos os males, com todos os pecados, com todos os erros. Temos, pois, obrigação de rezar pelas intenções particulares e gerais do Pai Comum da Cristandade.

Intenções particulares — Pertence-nos pedir a Deus a conservação da vida do Sumo Pontífice, de um modo particular nesta altura em que a sua saúde corre perigo.

Repitamos, muitas vezes, com a Igreja: «O Senhor o conserve, o vivifique, o faça feliz na terra e o defenda dos seus inimigos».

Intenções gerais — Podemos reunir todas as intenções numa só: a paz para o mundo tão perturbado pelo materialismo em que os homens caíram e pelo ódio diabólico que reina entre as nações.

Os homens não se compreendem e deixam-se arras-

tar pela cobiça deste mundo, esquecidos da verdadeira riqueza que é a Vida Eterna.

A tudo isto assiste, com o coração verdadeiramente dilacerado, o Santo Padre, e reza e sofre por todos. Com a sua palavra eloquente e divina, fala a todas as classes, a todas as inteligências, a todos os corações—e a sua ânsia é sempre a mesma: mostrar aos homens do nosso tempo Cristo — Caminho, Verdade e Vida.

Em conclusão — No mês de Março, que é o mês do Papa, vivamos com Ele e unamo-nos a Ele nesta cruzada de orações e mesmo de sofrimentos, lembrados de que estamos no Ano Mariano e no tempo santo da Quaresma.

Missão Religiosa e Visita Pastoral na freguesia de Salreu

Termina amanhã na freguesia de S. Martinho de Salreu uma Missão, cujo brilho e frequência têm sido extraordinários. Além das conferências para todo o povo, incluíram-se no seu programa con-

ferências especializadas para Zeladoras do S. Coração de Jesus e de S. José, para crianças e catequistas, para as raparigas, para os homens, para as senhoras e para os crismandos. Dirigiram a Santa Mis-

são dois sacerdotes do clero diocesano de Braga, rev.^{os} Padres Manuel de Freitas Leite e Alfredo Rocha.

No domingo, dia 28, teve também início a Visita Pastoral à mesma freguesia.

Eram cerca das 9 horas quando o Senhor D. Domingos deu entrada solene na igreja paroquial e dirigiu algumas palavras de saudação aos fiéis. Imediatamente celebrou a Santa Missa, estando presentes, além dos missionários, os rev.^{os} Padres Joaquim Rodrigues de Pinho, Pároco da freguesia, Manuel Marques Figueira, António Martins Belém, Albino Rodrigues de Pinho, Urbano Augusto Rodrigues Valente e João Gonçalves Gaspar.

No momento próprio da Missa solene, que teve início às 11 horas, o Senhor Bispo Auxiliar dirigiu breves mas calorosas palavras ao povo, que religiosamente o escudou.

Depois da Visita Canónica às capelas de Santa Cristina e de S. Sebastião e ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, realizaram na igreja paroquial, com extraordinária concorrência de fiéis e de crianças, as cerimónias religiosas da exposição solene do SS. Sacramento, adoração, terço, sermão e bênção eucarística.

Hoje será administrado o Santo Crisma; amanhã o Senhor D. Domingos encerrará a Missão e terminará os actos da Visita Pastoral com a visita canónica aos altares, baptistério, alfaías e paramentos litúrgicos e ao cemitério.

Visita Pastoral a Covão do Lobo

A freguesia de Covão do Lobo, do arcepresbiterado de Vagos, acolheu na passada terça-feira o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que aí se deslocara em serviço de Visita Pastoral.

Recebido no limite da povoação logo se dirigiu processionalmente para a igreja paroquial onde, depois das cerimónias iniciais, dirigiu aos fiéis algumas palavras de saudação, explicando também os fins da Visita Pastoral e alguns pontos doutrinares sobre a Igreja, nossa Mãe, que nos gerou para Deus. No momento próprio da Santa Missa abeiraram-se da Sagrada Comunhão o cerca de 800 pessoas.

Às 11 horas deu-se início à Missa solene, celebrada pelo rev. Padre Euclides de Oliveira Moraes; foi Diácono o rev. Padre Celerino dos Santos Creoulo, Subdiácono o rev. Padre Aleixo de Almeida Belém e Cerimoniário o rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Estavam ainda presentes os revs. Padres Manuel Domingues, Pároco de Mira, e Alvaro José Tavares, seu Coadjutor.

O Santo Crisma foi administrado a perto de 250 pessoas, depois de o Senhor Bis-

(Segue na página 7.ª)

**OLEO DE FIGADO
BACALHAU**



DO
ARRASTAO

SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifiqui os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

**ÓCULOS
ARMAÇÕES
LENTES**

Executam-se receitas médicas
Bom sortido e bom preço

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

Agencia Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S^{TA} CATARINA, 108-2.^o
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Banho quente!

Esquentadores Gazzilda «Rex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Caxata»
sua Casa das Utilidades

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto - AVEIRO.

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

GUIA MÉDICA

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.^o Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.^o D.
AVEIRO - Telef. 725

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia
2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem, 18-2.^o—Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José n.^o 8—Tel. 4315

Colmbra

Parteira e enfermeira

Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA—Telf. 3130

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Telefone 695

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.^o
Telef. 387 - AVEIRO

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.^{as}, 5.^{as} e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão
ILHAVO — Telef. 6

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 — AVEIRO

Partos e tratamentos

— de senhoras —

Chamadas a qualquer hora

Automóvel Privativo

Telefone 637

Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas 4.^{as} feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.^o 50 — Telef. 706.

AVEIRO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.^o 5-1.^o, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ.

às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 - AVEIRO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispendo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispendo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Visita Pastoral a Covão do Lobo

(Continuação da 5.ª página)

po Auxiliar ter feito uma breve prática sobre esse sacramento.

A' tarde, durante uns momento de adoração ao Santíssimo Sacramento exposto no trono, a que presidiu o rev. Pároco da freguesia, Padre Manuel Matias Ribau, o venerando Prelado falou ao povo sobre a necessidade da educação cristã dos filhos, na família, na catequese e na escola.

A procissão ao Cemitério seguiu-se à Bênção Eucarística, nela tomando parte muito povo que para lá se dirigia em atitude de piedade, orando pelas almas dos seus parentes e amigos.

Já perto da noite, realizou-se a visita ao lugar e à capela de Santa Catarina, onde o Senhor D. Domingos foi aguardado e escutado por muitos fiéis.

A freguesia de Covão do Lobo, que durante três dias havia tido um tríduo preparatório pregado pelo rev. Padre Euclides Morais, mostrou, mais uma vez, a sua piedade religiosa e amor filial à Igreja, que recebera dos seus antepassados.

* * *

O Senhor D. Domingos fará, neste mês, as seguintes Visitas Pastorais:

- A' Gafanha da Nazaré, no dia 7;
- A Nariz, no dia 14;
- A Oliveira do Bairro, no dia 21;
- A' Mamarrosa, no dia 25;
- E a Requeixo, no dia 28.

Empregado

Com 14/16 anos, admite-se como praticante de balcão na Casa do Café — Rua do Gravito, 111.

Exige-se fiador.

Agentes comissionistas

Dando referências, aceitam-se, para vendas a prestações com bônns, no distrito de Aveiro.

Resposta à Redacção.

Uma organização única ao serviço dos HERNIADOS

Em Portugal, França, Finlândia, Suécia, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça, e Itália, o Institut Herniaire de Lyon instalou, além das suas próprias Agências, mais de 800 Sub-Agências para aplicação de um moderno método

MYOPLASTIC - KLEBER

Como resultado, e neste momento, várias centenas de milhares de herniados e ptosicos, que usam as cintas MYOPLASTIC, conseguem não pensar mais na sua hernia nem na sua cinta. Eles encontraram de novo a possibilidade de exercer toda a sua actividade.

Maleável, leve, lavável, MYOPLASTIC reforça verdadeiramente a parede enfraquecida, e mantém os órgãos no seu lugar

"Como se fosse com as mãos,"

Vinde, pois, e efectuai um ensaio, sem compromisso.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 25 de Março

Vende-se

Na Praia da Costa Nova, junto ao mercado, vende-se um prédio, com esplêndidas condições para negócio e habitação.

Tratar com o Cabo do Mar reformado, residente no mesmo prédio.

Empregada

Precisa-se, para serviço de armazém, com mais de 20 anos, algumas habilitações do curso comercial ou equivalente. Dão-se e exigem-se referências. Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 5.

AOS INFLUENTES DA TERRA

Marca de óleos de grande fama mundial, precisa de colaboradores que disponham de influência decisiva para alargamento de vendas. Carta a C. V. 1173, HAVAS, Rua do Curo, 242 — LISBOA.



SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2: TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO

ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

A Delegação mudou para a
Rua S. Sebastião, n.º 60
Telefone 86

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito, da comarca de Aveiro, segundo Juízo, e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que José Francisco Corujo, viúvo, oficial da marinha mercante, residente no lugar e freguesia de Ilhavo, move contra Isaac Marques, pescador, e mulher Custódia Carlos, doméstica, residentes no lugar da Cale da Vila, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução. Aveiro, 16 de Fevereiro de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção, interino,

António Pinheiro

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

CASA

vende-se, com dois andares e estabelecimento comercial, ao pé dos Arcos.

Informa o Sr. Manuel Rodrigues Valente, no Banco Ultramarino.

Guarda-Livros

Diplomado, aceita lugar compatível com as suas habilitações.

Informa Gráfica Aveirense.

Não sofra mais de HERNIA

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA

que lhe provoca o aumento das hérnias deixando-as escapar sempre que tosse, espirra ou se movimenta

Faça a sua vida normal
USANDO A FUNDA

BARRÈRE DE PARIS

Sem molas e sem pelotas

Garantia da contensão perfeita das suas hérnias com a maior comodidade e segurança

Aproveite a passagem do especialista Barrère em

AVEIRO — FARMÁCIA ALA

No dia 11 de Março

Para ensaiar gratuitamente os mais modernos modelos.

PEÇA CATÁLOGOS GRÁTIS N.º 6

LISBOA INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-1.º

Se está comprador duma bicicleta motorizada, para homem ou senhora, veja a

"ZUNDAPP"

- a melhor fabricação alemã
- a mais acessível em preço
- a mais duradoura por ser pouco rotativa
- não tem engrenagens e não é sujeita a avarias
- pode andar a pedais como qualquer bicicleta normal

"ZUNDAPP"

a máquina de guerra

Experimente sem compromisso

Agentes em Aveiro:

Centro Automobilista Aveirense, L.ª

Rua 5 de Outubro, 29

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal
AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO



Sempre os melhores padrões nos melhores tecidos



Canadianas

Confecção perfeita e com bons tecidos

38o\$00
45o\$00
50o\$00
65o\$00
75o\$00



Trincheiras

45o\$00

50o\$00

55o\$00



Gabardines

de lá

75o\$00

85o\$00

95o\$00



O Casaco

Sport e a calça de mescla liza é um conjunto que veste bem e custa pouco Casacos aos preços de:

35o\$00
39o\$00
45o\$00

«Património dos Pobres»

As Casas dos Pobres já têm sangue nos seus fundamentos

(Continuação da 1.ª pag.)

ao «Património dos Pobres». A palavra passou de uns aos outros e logo se fez realidade. Sabemos que foi assim: viram no *Gaiato* do Padre Américo quanto custa uma casa, dividiram entre si irrimamente a quantia total e vieram trazer à comissão a promessa de entregá-la, a pouco e pouco, até ao dia 8 de Dezembro próximo, comemorando deste modo, dentro do desejo do Santo Padre, o encerramento do Ano Mariano.

A comissão não lhes tece louvores — mas entende cumprir um gratíssimo dever publicando aqui os seus nomes: Mons. Raúl Mira, Mons. Miller Simões, Cónego Nunes Geraldo, Padre Alírio de Melo, Padres Carmelitas, Padre José Carlos, Padre Manuel Fernandes, Dr. Abreu Freire, Dr. Agostinho Rebimbas, Padre Manuel Simão, Padre Dias de Almeida, Dr. João Miranda, Dr. Leonardo Pereira, Padre Aníbal Ramos, Padre Caetano Fidalgo, Padre Joaquim Redondo, Padre António de Oliveira, Padre Mário Sardo, Padre João Paulo, Padre Miranda Pascoal, Padre Rei de Oliveira, Padre Messias Hipólito, Padre Alexandre Vilarinho e Padre João Gaspar.

Nós atrevemo-nos a dizer que esta casa oferecida pelos sacerdotes é oferecida pelo próprio Seminário que lhes moldou o coração. E assim se repete uma verdade de sempre: sem o Seminário não pode haver casas para os pobres. E' ali a escola e a fonte. E' ali a Igreja que não morre. E fora dela — como os filhos fora do regaço da mãe — o coração humano anda somente à mercê dos interesses da terra, sem força para se erguer à altura das estrelas.

No Colégio do

S. Coração de Maria

As alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, fizeram, como de costume, a sua encantadora festa de Carnaval.

O programa, alegre e atraente, tinha, como sempre, esta rubrica: *tardes de caridade*.

Nos corredores, nas salas, no palco, às mesas pequeninas do chá, nos tableiros dos doces, lia-se, em letras redondas e grandes: «Património dos Pobres».

Deus vos pague, meninas, e vos dê, ao fim do ano, brilhantes resultados nos exames.

As ofertas da semana

Esta não foi das melhores semanas. Mesmo assim, porém, fez subir a subscrição em alguns contos e aumentou o volume dos materiais.

Joaquim Correia dos Santos Júnior diz que Deus o

tem ajudado e quer oferecer bancas de mármore para as dez casas primeiras. Não se recusa.

Lactícios de Aveiro, Ld.^a manda 3 contos e uma carta enternecedora.

Da *Schell Portuguesa Esc.* 500\$00. *Socony Vacuum* mandou 100\$00.

Os funcionários continuam a aparecer na procissão: de um lado 100\$00 e de outro 200\$00. Mais 2 anónimos com 100\$00 cada e um oficial do Exército com cinco vezes mais.

O sr. João da Naia Velinho quer mobilar duas casas. As mesas, as cadeiras, as camas dos pobresinhos! Não tinham nada até aqui; agora, por graça de tantos amigos e benfeitores, vão ter o indispensável conforto. Tudo há de ser modesto, mas digno, nas casas dos nossos irmãos pobres.

No almoço de homenagem ao sr. Capitão Firmino da Silva, muito se falou dos pobres e da sua obra imensa em favor dos infelizes. Ao fim, feitas as contas, cresceram algumas migalhas que vieram ter ao «Património». Bem haja a comissão organizadora da justíssima homenagem pela sua lembrança. Ela sabe que migalhas é pão. E nós sabemos que esta gentilíssima oferta há-de fazer chorar a alma da-

queles que não têm força para cortar uma fatia larga à abundância das suas mesas. Não há outra doutrina. Nem é de outro modo que se pode combater a loucura de um mundo que anda constantemente a ser solicitado para os abismos de Leste.

A próxima semana já registará, conforme esperamos, algumas dádivas resultantes do peditério público.

Subscrição para as Casas dos Pobres

<i>Transporte</i>	51.762\$90
Lactícios de Aveiro, Ld. ^a	3.000\$00
Schell Portuguesa	500\$00
Um grupo de funcionários da D. de Urbanização do Distrito	100\$00
Funcionários da C. G. D. C. P.	200\$00
Anónimo	100\$00
Capitão Aristides Ferreira	500\$00
Uma senhora, por alma de seu querido pai	100\$00
Socony Vacuum	100\$00
Migalhas do almoço de homenagem ao Ex. ^{mo} Sr. Capitão Firmino da Silva	257\$00
Total	56.619\$90

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 1.ª página)

de roupas para crianças. E já mandou. Foi uma promessa de quem é mãe e quer amar as outras crianças como ama os seus filhinhos. Já levou outras mães a trabalhar com ela para o mesmo fim. Aveiro, hoje, vai à frente da procissão. Leva ainda açúcar, arroz, café e roupas nas mãos da mãe de cinco Marias e um Manuel e nas de outra senhora que pede uma lembrança na Santa Missa. Sim, minha senhora, nós lembrámos. Mas nem era preciso. O Pai que está nos céus conhece muito bem os corações. No talho do Senhor Pinho já se começou a pagar a conta. Foi um Tenente o primeiro, com 50\$00. Tenente é chefe. Vai à frente, a comandar. Que venham também outros atrás dele.

Um Senhor Padre manda 20\$00 e outro deixa ficar o troco, que também eram 20\$. Uma anónima vem com outro tanto rezar comigo junto dos pobresinhos. E vem depois Travassô com 100\$00, e 20\$00 de Macinhata do Vouga, e mais 20 dumã mãe da Murtoza que pede uma oração pelo marido e pelos filhos ausentes.

Senhora de Eixo, que mandou 100\$00: — aos *caminhos da nossa vida* chega sempre

tudo e a sua esmola foi aplicada como pedia. De Ilhavo, que tem sido da primeira hora, vem mais roupa, 20\$00 e mais bolachas, bolos e uma camisa que chegou mesmo no momento próprio. Nosso Senhor há-de ouvir as suas, as nossas e as orações dos pobresinhos pela conversão duma pessoa que lhe é muito querida. E mais 20\$00 de Vagos, a fechar a procissão por hoje.

★

O Senhor José Alfaiate, que tu já cheques, quis agradecer a Nossa Senhora. Veio no seu carrinho e era a esposa que o empurrava. Ela pegou nele ao colo, como uma criança, e levou-o à nossa capelinha. Sentou-o num banco. E ele rezou à sua maneira, com as lágrimas que lhe correram dos olhos.

★

Todos os meses, nos dias 1, 10 e 20, será rezada a Santa Missa pelas intenções dos benfeitores dos pobres dos *caminhos da nossa vida*.

Até à semana, se Deus quiser.

Um Outro

Crónica internacional

Os Trapeiros de Deus em França ou a história do Padre Pedro

Este caso do P.^e Pierre, um sacerdote francês, de barbicha preta, de 42 anos, que tem história, mas esquecida, — história aventureira na época trágica da invasão germânica, no arriscado posto voluntariamente tomado na *Resistência* e na vida política interna da França, quando da Libertação, fazendo parte do Parlamento, — história que se esqueceu e que ele próprio esquece, renunciando ao nome, a benefícios próprios ou interesses mundanos, para viver, em caridade, a vida dos pobres, famintos, transidos de frio neste inverno gelado, de neves permanentes e graus negativos nos termómetros como não havia memória em terras ocidentais; — este caso, estranho na verdade, nestes tempos de egoismos escaldantes e de prazeres inconfessados, que provocou uma vaga de caridade em Paris e noutras terras da França, como doutra semelhante não há memória, — dá-nos a todos os que queremos um Mundo melhor — é desejo, vontade e prece, ao mesmo tempo, do mesmo Pai, o Pai comum da Cristandade, Vigário de Cristo na terra, — a grande consolação de que nem tudo está perdido e a brasa da *caridade*, sem a qual, no dizer de São Paulo, não há salvação, se reacende em labareda, incendiando de novo o Mundo na Fé e no Amor de Deus.

Satanás anda à solta, triunfante, esmagando as consciências e torturando a carne dos mártires, continuadores da obra da Redenção, para lá da *cortina de ferro*.

Não se cansa, o rebelde contra a autoridade de Deus, de semear o joio na seara do trigo, de espalhar a sisania, a discórdia, o ódio entre os que deviam amar-se uns aos outros como filhos do mesmo Pai e da mesma Mãe celeste, todos membros do Corpo Místico que é a Igreja fundada por Cristo, agasalhadora das almas inquietas, detentora da Verdade e defensora e divulgadora da Fé, por isso guerreada e perseguida.

Não se cansa o Anjo caído, o Anjo das Trevas, nessa longa extensão do Mundo onde a *foice* corta todas as raízes do Bem e o *martelo*. . . na nuca é o grande instrumento do Mal — de realizar a sua obra maldita.

Mas Cristo, a alma cristã do Mundo, do Mundo que dois milénios tem vivido à sombra da Cruz, renova-se em bondade, em amor, em caridade, sempre que ao coração humano chegam as dores dos que padecem fome e frio, angústias de morte junto dos que vivem ócios pecaminosos, prazeres inconfessáveis, escravos da Matéria, banidos do Espírito.

★

O Papa quer um Mundo melhor e ordena uma campa-

nha nesse sentido, à frente da qual coloca o Padre Lombardi, que Portugal ouviu em vários pontos do país. O Papa declarou que o Mundo de hoje está em caminho para a ruína, devendo ser reconstruído desde as alicerces. Para isso, *vida eucarística mais profunda e caridade mais vivida*. Assim se reconstituirá a nova frente, que foi derrotada pelo demónio.

E o Padre Lombardi perguntava numa das suas falas em Portugal:

«— A justiça social como está? Possuímos militantes que levem a palavra de Jesus, com uma vida intensa de caridade, a todos os sectores? Eis aqui programa para um Mundo melhor.»

E o Mundo parece acordar à voz de Aquele que é o próprio Cristo na Terra, o Seu Vigário, que sofre, como Pai, as dores de todos os filhos, que são o Mundo inteiro. E' a caridade o portão de oiro por onde se penetra na Mansão celestial e é pela caridade que o Mundo se renovará e se tornará melhor. Em todo o Mundo se erguem vozes a reclamar justiça e paz, por muito abafadas que sejam pelo ódio satânico dos servidores do Anjo decaído. Há generosidades triunfantes, há renúncias edificantes, almas que vivem a tragédia dos sem pão para comer, sem lume na lareira, sem roupa com que se cubram, nem teto que os abrigue.

Uma vaga cada vez maior de caridade responde à voz suplicante do Papa.

Por toda a parte ela é ouvida.

Há dias ainda, noticiaram os jornais a impressionante resolução de vários empregados comerciais dum grande armazém de Jerez de La Frontéra que, privando-se de diversões, deixando de assistir a desafios de futebol e espectáculos teatrais ou cinematográficos, bem como de fumar e de beber, oferecem refeições aos pobres, servidas por Irmãs de Caridade e por elas cozinhadas; obra essa, que, como o grão de mostarda da parábola evangélica, se alargou já a outros empregados de vários estabelecimentos. Com o sacrifício de tais diversões e vícios e encontrando compensação na leitura de livros que lhe são proporcionados nas bibliotecas públicas, respondem, na medida possível do seu esforço, ao apelo de Pio XII, dando de comer aos que teem fome e abrigo aos que o não teem para o que lhes foi facilitada uma grande adega (como se sabe Jerez de La Frontéra é a terra-mãe do excelente vinho que dá o nome à região) onde esse grupo generoso de almas cristãs instalou camas, servindo de albergue para os desvalidos.

Não é admirável, como lição?

Querubim Guimarães